

Trabalho em Enfermagem

Valéria Marli Leonello

2023

Enfermagem como Prática Social

Objetivos da aula

- Revisar componentes do imaginário social sobre a profissão de enfermagem;
- Situar o context histórico e as principais características do processo de trabalho de enfermagem
- Elementos do processo de trabalho em enfermagem

Imaginário social da enfermagem

Imaginário social como um conjunto de representações coletivas associadas ao poder.

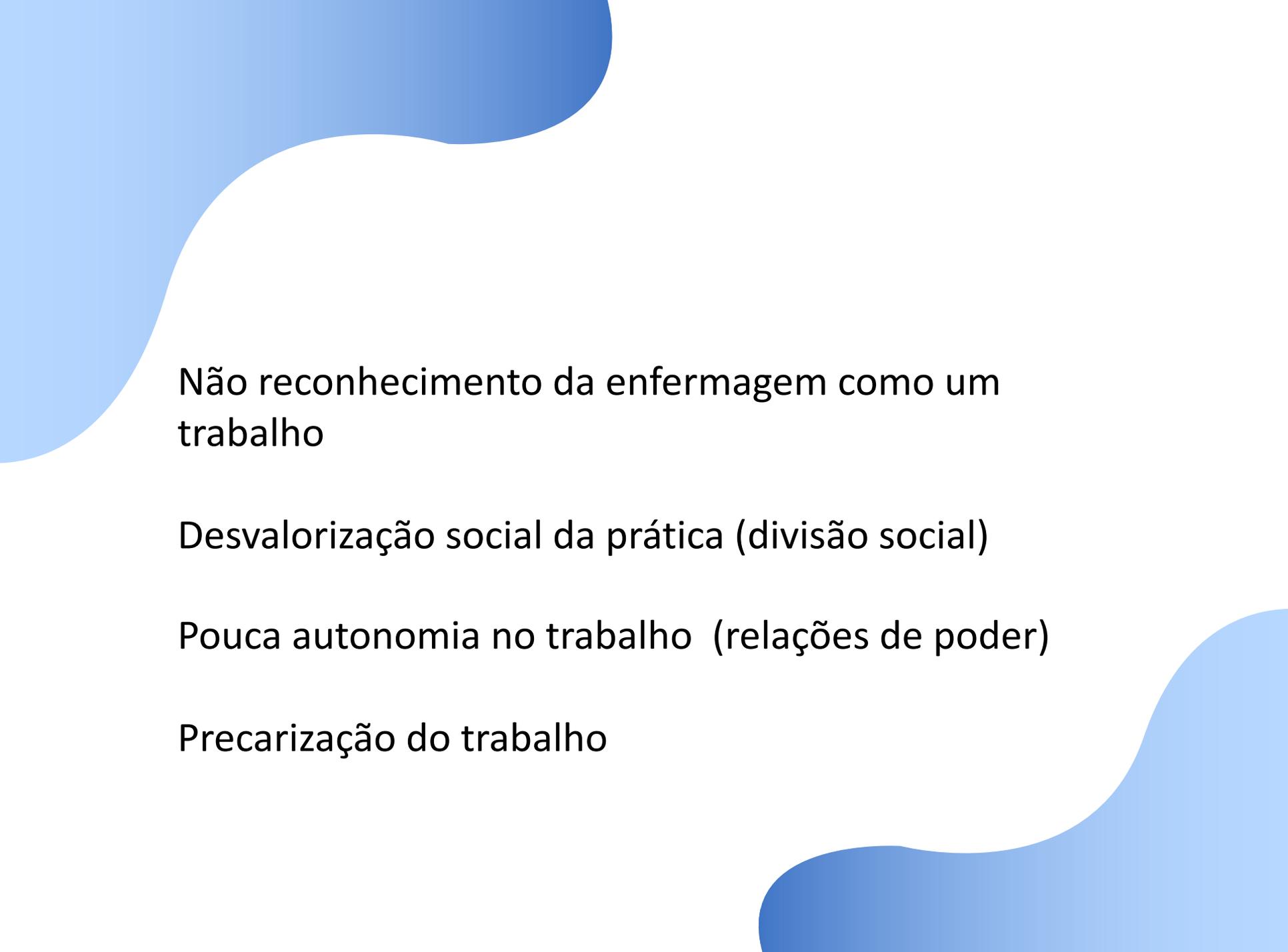
Representações (elemento do imaginário): conjunto de classificações, hierarquizações que definem a compreensão do mundo social a partir da orientação de alguns grupos ou classe sociais, a partir de sua posição na sociedade.

Imaginário tem uma natureza histórica e política, portanto, não é neutro.

Imaginário social da enfermagem

Contexto social, histórico, político e econômico





Não reconhecimento da enfermagem como um trabalho

Desvalorização social da prática (divisão social)

Pouca autonomia no trabalho (relações de poder)

Precarização do trabalho



Práticas de Enfermagem (Enf. Profissional)

Hospital como locus de trabalho:

- Cuidado – complexo (divisão do trabalho);
- Objeto do cuidado - corpo doente (sinais e sintomas), grupo de pessoas doentes, ambiente do cuidado no hospital ou no domicílio, cuidado com a instituição;
- Instrumentos do cuidado – definidos pelo desenvolvimento do conhecimento técnico-científico (materiais e imateriais);
- Finalidade – recuperar o corpo doente

Processo de Trabalho em Enfermagem

Modelo Florence – instala a divisão do trabalho na gênese da profissão (preparar os profissionais para exercer assistência e as “mais qualificadas” para as atividades de supervisão e ensino).

Filiação institucional ao hospital com duas orientações:

Orientado para o cuidado do paciente;

Orientado para o cuidado da instituição

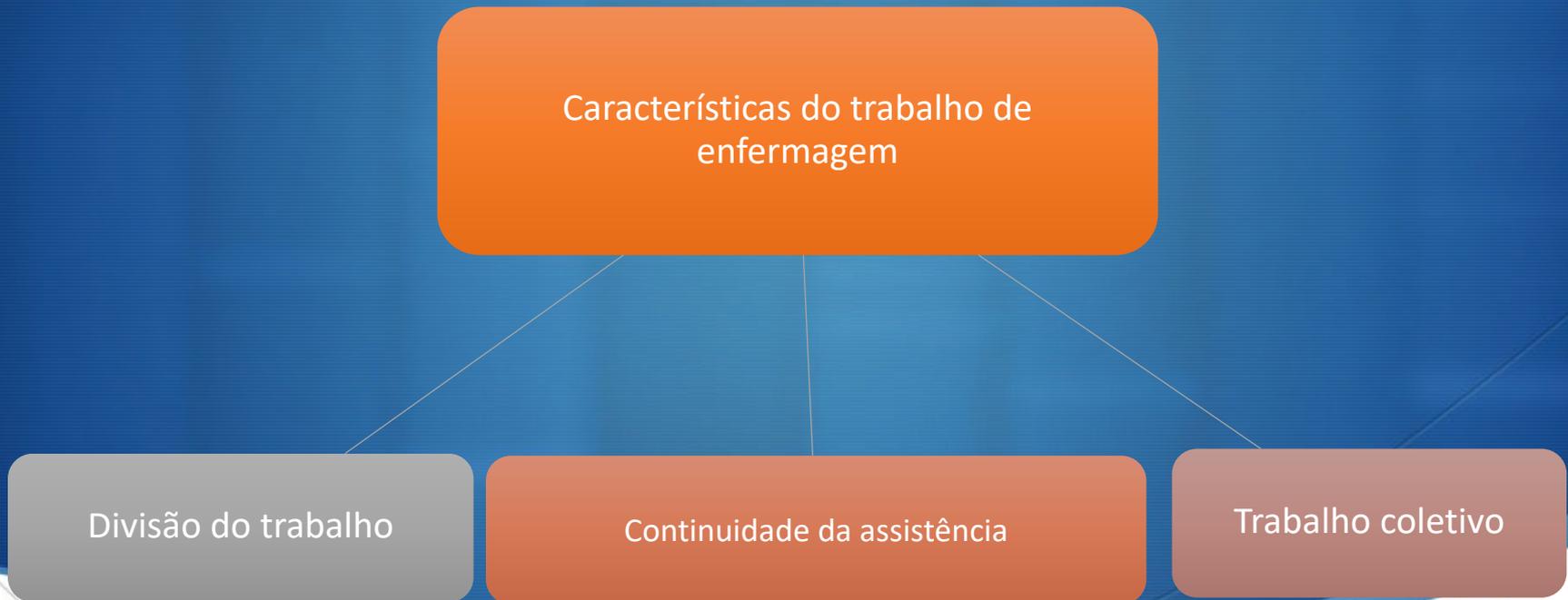
O trabalho de enfermagem desenvolveu-se em diferentes vertentes:

Cuidar e organizar o cuidado ao doente;

Organizar um ambiente do cuidado;

Organizar os agentes (treinamentos/formação).

Processo de trabalho em Enfermagem



Todo trabalho coletivo e contínuo precisa de ações de organização e coordenação, portanto, o processo de trabalho de enfermagem tem uma dupla dimensão: assistencial e gerencial

Os enfermeiros e os demais agentes da enfermagem



Elementos do processo de trabalho

Objeto: matéria prima ou necessidades, aquilo que vai ser transformado (produto virtual).

Meios/instrumentos: o que o profissional interpõe entre ele mesmo e o objeto a ser transformado, para operacionalizar a transformação. Há uma relação recíproca entre objeto e instrumentos.

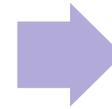
Finalidade: presente no objeto e nos instrumentos – A necessidade transformada em finalidade conduz todo o processo de trabalho.

Trabalho de Enfermagem

Objeto de trabalho:
necessidade de cuidado
de enfermagem



Instrumentos: saber
técnico, saberes das
técnicas e teorias de Enf,
SAE, materiais,
equipamentos, educação
em saúde, comunicação



Produto: cuidado integral
de enfermagem

Necessidades
de cuidado de
enfermagem

Processo de
trabalho

Assistencial

Gerencial

Finalidade: atenção
integral à saúde

Objeto de trabalho:
organização do trabalho e
dos trabalhadores



Instrumentos: saberes e
instrumentos da
administração e gestão
em saúde e enfermagem,
comunicação



Produto: condições
adequadas de assistência
e de trabalho

Modelos de organização do trabalho de Enfermagem

Funcional: divisão das tarefas, trabalho fragmentado, perda da noção do todo e do cuidado integral

- Ex: um técnico de enfermagem prepara a medicação, outro para cuidados de higiene, outro para controle dos sinais vitais.



Modelos de organização do trabalho de Enfermagem

Primary Nursing: integralidade do cuidado, enfermeira de referência

- Ex: o enfermeiro cuida do paciente integralmente (medicação, higiene e sinais vitais);
- Ex: há uma enfermeira de referência para o paciente durante todo o processo de internação (da chegada ao hospital aos diferentes procedimentos realizados).



Referências

- Araújo-dos-Santos Tatiane, Silva-Santos Handerson, Silva Maria Navegantes da, Coelho Ana Carla Carvalho, Pires Cláudia Geovana da Silva, Melo Cristina Maria Meira de. Precarização do trabalho de enfermeiras, técnicas e auxiliares de Enfermagem nos hospitais públicos. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2018 [citado 2019 Fev 27] ; 52: e03411. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100489&lng=pt. Epub 20-Dez-2018. <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017050503411>.
- Cassiani Silvia Helena De Bortoli, Wilson Lynda Law, Mikael Sabrina de Souza Elias, Peña Laura Morán, Grajales Rosa Amarilis Zarate, McCreary Linda L. et al . The situation of nursing education in Latin America and the Caribbean towards universal health. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2017 [cited 2018 May 01] ; 25: e2913. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100331&lng=en. Epub May 11, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2232.2913>.
- COFEN. Pesquisa Nacional sobre Enfermagem. [internet]. 2018 [acesso em 30 de abril de 2018]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/>
- Credit Suisse Research Institute (CSRI). *Global Wealth Report 2017*. [internet]. 2018 [acesso em 30 de abril de 2018]. Geneva: CSRI; 2017. Disponível em: <https://www.credit-suisse.com/corporate/en/research/research-institute/global-wealth-report.html>
- IBGE. Indicadores sociais mínimos. Dados demográficos. [internet]. 2018 [acesso em 30 de abril de 2018]. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/tabela1.shtm>
- Peduzzi M, Silva AM, Lima MAD. Enfermagem como prática social e trabalho em equipe. In: Soares CB, Campos CMS. Fundamentos da saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2013.
- Hausmann M, Peduzzi M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2009 abr-jun; 18(2): 258-65.
- Portela, Gustavo Zoioet al. Recursos humanos em saúde: crise global e cooperação internacional. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2017, v. 22, n. 7 [Acessado 1 Maio 2018] , pp. 2237-2246. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017227.02702017>.